



Jardim de Infância de Armamar
Escola Básica José Manuel Durão Barroso
Escola Básica e Secundária Gomes Teixeira de Armamar

2023/24

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

- Fernando Virgínio Martins de Paiva Reis (Adjunto da Direção / Docente 3ºCiclo / Secundário)
- Cândida Manuela Fidalgo Sarabando (Representante da Equipa de Autoavaliação no Conselho Pedagógico – Docente 3ºCiclo / Secundário)
- Rui Gaspar (Docente do 2ºCiclo)
- Alexandra Nogueira Alves (Associação de Pais e Encarregados de Educação)
- Sofia Cruz (Representante dos alunos no Conselho Geral)
- Afonso António Jesus Pereira Pinto (Assistente Operacional)

QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Tendo em conta os objetivos da Avaliação Externa das Escolas, o quadro de referência do ciclo de avaliação estrutura-se em três domínios – **Resultados, Prestação do serviço educativo e Liderança e gestão.**

DOMÍNIOS A AVALIAR NESTE ANO LETIVO

RESULTADOS

Resultados académicos

- Evolução dos resultados internos contextualizados
- Evolução dos resultados externos contextualizados
- Qualidade do sucesso

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Planeamento e articulação

- Coerência entre ensino e avaliação
- Trabalho cooperativo entre docentes

Práticas de ensino

- Acompanhamento e supervisão da prática letiva

Monitorização e avaliação das aprendizagens

- Diversificação das formas de avaliação
- Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação
- Monitorização interna do desenvolvimento do currículo
- Eficácia das medidas de apoio educativo

MODELO DE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

MÓDULO I – RESULTADOS

MÓDULO: <u>RESULTADOS</u>					
Áreas de avaliação	Campos de observação	Metas e Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Sucesso escolar	Média da classificação dos alunos (internas e por comparação com a média nacional; agregadas e desagregadas por tipo de curso e disciplina)	- Melhoria da classificação final nas disciplinas - Média global da CFD face à dos anos letivos anteriores.	MISI / SIGE / Grelhas automatizadas de registo dos dados	Direção / Serviços Administrativos	Anual
	Média da classificação em exame nacional (comparação com anos anteriores, média nacional e escolas limítrofes)	- Melhoria da classificação de exame nas disciplinas.	ENEB / ENES Grelhas automatizadas de registo dos dados	Responsável pelo Programa ENEB/S	Anual
	Número de alunos no Quadro de Excelência	- Aumento do número de alunos	Grelhas automatizadas de registo dos dados	Direção / Serviços Administrativos	Anual

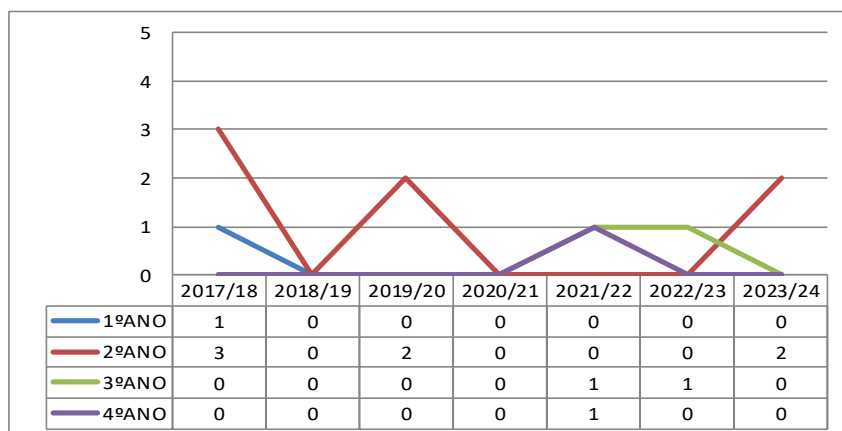
MÓDULO II – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO					
Áreas de avaliação	Campos de observação	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Avaliação	Fiabilidade da avaliação interna	- Existência de mecanismos de aferição na construção dos instrumentos de avaliação, na construção dos instrumentos de registo da avaliação e de aferição da aplicação dos critérios de avaliação	Relatórios dos Coordenadores de Departamento Ficha de informação de Período	Coordenadores de Departamento	Anual
Envolvimento de outros elementos da comunidade educativa e da Escola com a comunidade educativa	Articulação da Biblioteca Escolar (BE) com o exterior	- Existência de um trabalho colaborativo continuado entre a BE, a Rede de Bibliotecas Escolares, e a Câmara Municipal	Relatório anual da BE	Professor Bibliotecário	Anual
	Serviços de Psicologia e orientação	- Apoio aos alunos de 9.º ano, no âmbito da Orientação Escolar e Profissional - Situações relacionadas com dificuldades específicas e/ou generalizadas de aprendizagem - Acompanhamento psicopedagógico nas situações referenciadas pelos docentes	Relatório anual dos Serviços de Psicologia	Psicóloga escolar	Anual

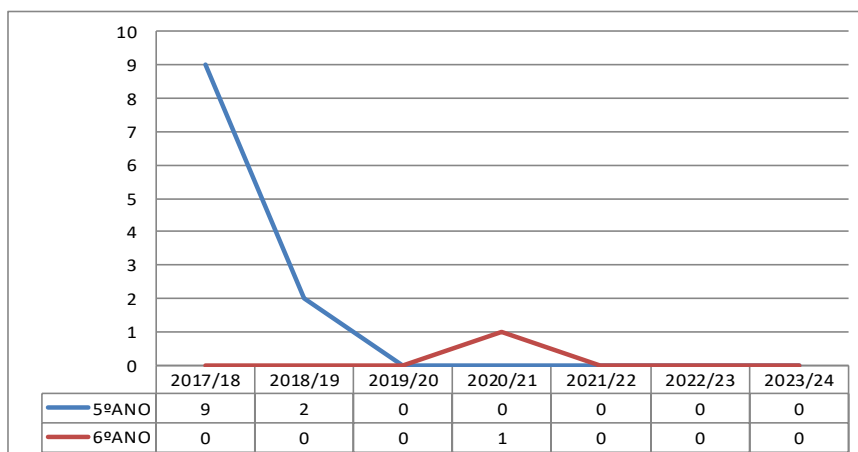
AVALIAÇÃO INTERNA

Número de alunos retidos

Primeiro Ciclo

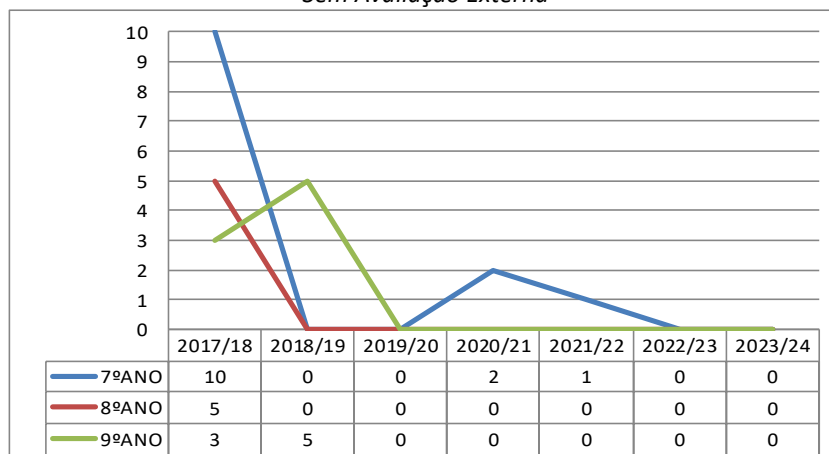


Segundo Ciclo

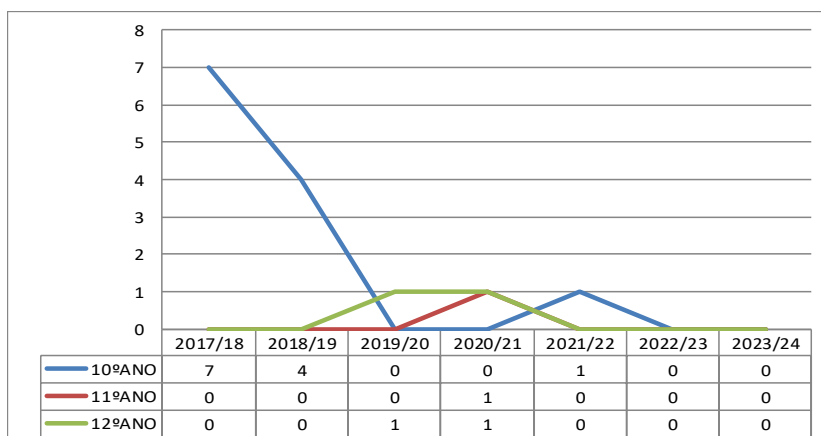


Terceiro Ciclo

Sem Avaliação Externa



Ensino Secundário



Aproveitamento
Primeiro Ciclo

TOTAL 1ºCiclo		Insucesso (%)	Sucesso (%)
Português	140	2,9	97,1
Inglês	68	5,9	94,1
Matemática	140	1,4	98,6
Estudo do Meio	140		100,0
Educação Física	140		100,0
Educação Artística	140		100,0
Apoio ao Estudo	72		100,0
Oferta Complementar - TIC	72		100,0
Apoio ao Estudo - TIC	68		100,0

Segundo Ciclo

TOTAL 2ºCiclo		Insucesso (%)	Sucesso (%)
Português	66		100,00
Matemática	66	6,60	93,40
Inglês	66		100,00
Ciências Naturais	66		100,00
Tecnologias de Informação e Comu	66		100,00
Educação Física	66		100,00
Cidadania e Desenvolvimento	66		100,00
História e Geografia de Portugal	66		100,00
Educação Visual	66		100,00
Educação Musical	66		100,00
Educação Tecnológica	66		100,00
Educação Moral e Religiosa	57		100,00
Teatro e Artes	32		100,00
OC - Património e História Local	30		100,00
OC - Oficina das Ciências	36		100,00
		0,44	99,56

Média por Departamento	Insucesso (%)	Sucesso (%)
Línguas	0,0	100,0
Mat e Ciências	2,2	97,8
CSH	0,0	100,0
Expressões	0,0	100,0

QUALIDADE DE TRANSIÇÃO

5ºAno		6ºAno	
Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
28 em 30	93,3	34 em 36	94,4

Terceiro Ciclo

TOTAL 3ºCiclo		Insucesso (%)	Sucesso (%)
Português	128	0,78	99,22
Matemática	128	6,25	93,75
Inglês	128		100,00
Ciências Naturais	128		100,00
Tecnologias de Informação e Comu	128	0,78	99,22
Físico-Química	128	1,56	98,44
Educação Física	129		100,00
Cidadania e Desenvolvimento	128		100,00
História	128		100,00
Geografia	128	0,78	99,22
Educação Visual	128		100,00
Língua Estrangeira II - Francês	128		100,00
Educação Moral e Religiosa	48		100,00
OC - Património e História Local	85		100,00
OE-M.P.Robótica	128		100,00
OC - Oficina das Ciências	88		100,00
		0,63	99,37

Média por Departamento	Insucesso (%)	Sucesso (%)
Línguas	0,3	99,7
Mat e Ciências	2,0	98,0
CSH	0,2	99,8
Expressões	0,2	99,8

QUALIDADE DE TRANSIÇÃO
Alunos sem níveis inferiores a três

7ºAno		8ºAno		9ºAno	
Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
39 em 40	97,5	38 em 44	88,4	41 em 45	91,1

Ensino Secundário

TOTAL Secundário		Insucesso %	Sucesso %
Português	92	5,43	94,57
Língua Estrangeira I - Inglês	65	1,54	98,46
Filosofia	64		100,00
Educação Física	93		100,00
História A	46	2,17	97,83
Matemática A	46	8,70	91,30
Geografia A	30	3,33	96,67
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	31		100,00
Biologia e Geologia	35		100,00
Física e Química A	35		100,00
Inglês 12º	7		100,00
Aplicações Informáticas B	10		100,00
Biologia	7		100,00
Geografia C	16		100,00
Química	8		100,00
		1,41	98,59

Línguas	2,3	97,7
Mat e Ciências	1,5	98,6
CSH	1,1	98,9
Expressões	0,0	100

Qualidade de transição

Alunos sem níveis inferiores a dez											
10ºCT		10ºLH		11ºCT		11ºLH		12ºCT		12ºLH	
Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
15 em 17	88,2	16 em 20	94,4	19 em 19	100	8 em 10	80	9 em 11	81,8	16 em 16	100

Geral

	Sucesso %	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	MÉDIA	
Línguas	Português	100,0	99,2	94,6	97,9	99,0
	L.E. I - Inglês	100,0	100,0	98,5	99,5	
	Inglês 12º			100,0	100,0	
	LE.II - Francês		100,0		100,0	
Matemática e Ciências	Ciências Naturais	100,0	100,0		100,0	97,9
	Biologia e Geologia			100,0	100,0	
	Biologia			100,0	100,0	
	Físico-Química		98,4		98,4	
	Física e Química A			100,0	100,0	
	Física			100,0	100,0	
	Matemática / A	93,4	93,8	91,3	92,8	
	MACS			100,0	100,0	
Ciências Sociais e Humanas	E.M.R.	100,0	100,0		100,0	99,4
	Filosofia			100,0	100,0	
	História e Geografia de Portugal	100,0			100,0	
	História /A		100,0	97,8	98,9	
	Geografia /A		99,2	96,7	97,9	
	Geografia C			100,0	100,0	
	Psicologia B			100,0	100,0	
Expressões	Aplicações Informáticas			100,0	100,0	99,9
	Educação Física	100,0	100,0	100,0	100,0	
	Educação Musical	100,0			100,0	
	Educação Tecnológica		100,0		100,0	
	Educação Visual		100,0		100,0	
	TIC	100,0	99,2		99,6	
Média dos Níveis / Classificações						
	Média % Sucesso	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	MEDIA	
	Línguas	100,0	99,7	97,7	99,0	
	Mat e Ciências	96,7	97,4	98,6	97,9	
	CSH	100,0	99,7	98,9	99,4	
	Expressões	100,0	99,8	100,0	99,9	

Quadro de Excelência

	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
4º Ano	5	4	2	15	9	8	9	10
5º Ano	4	7	10	9	15	9	15	10
6º Ano	10	4	7	11	12	12	15	14
7º Ano	10	7	2	9	10	11	14	10
8º Ano	7	10	13	2	10	11	6	15
9º Ano	7	5	7	12	4	9	12	9
10º Ano	10	6	8	11	10	3	8	12
11º Ano	3	11	4	8	14	16	3	8
12º Ano	13	6	13	10	17	15	19	6
Total	69	60	66	87	101	94	101	94

AVALIAÇÃO EXTERNA

Provas e Exames 2023/24

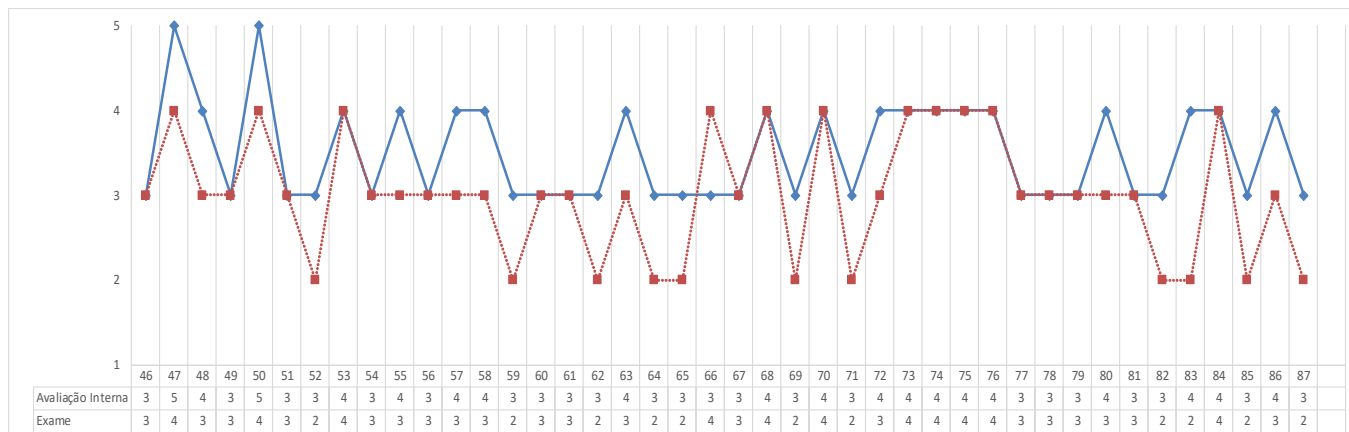
ENSINO BÁSICO

9º Ano – Português (91)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Iacional				UO								
Níveis		Média Nível	Média Classificação	Nível					Média Nível	Média Classificações		
5	76,0	--	59,0	5	0	0,0%	73,81		3,00	57,4		
4				4	11	26,2%						
3				3	20	47,6%						
2	24,0			2	11	26,2%	26,19					
1				1	0	0,0%						
					42							
							CIF	3,50				

Gráfico comparativo - Avaliação Interna / Exame



Classificações obtidas por domínio

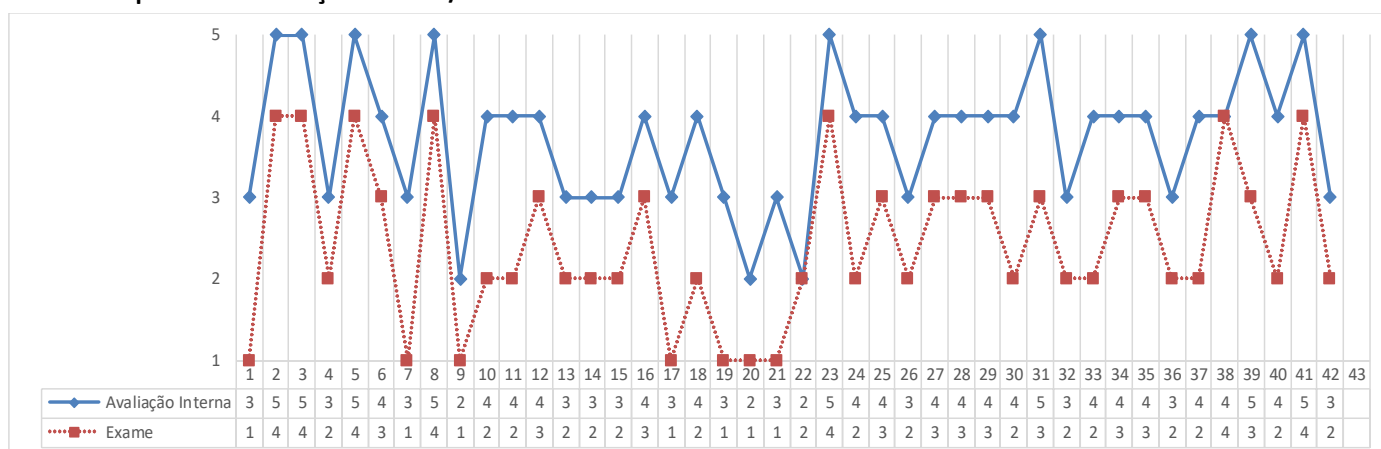
Português						
Classificação da prova		Pontuação por domínio (%)				
		Oralidade	Leitura	Educação Literária	Gramática	Escrita
Nível	%	%	%	%	%	%
3,00	57,40	52,98	50,02	52,86	43,21	80,24

9º Ano – Matemática (92)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional				UO						
Níveis		Média Níveis	Média Classificação	Nível				Média Nível	Média Classificações	
5	50,0	--	51,0	5	0	0,0%	42,86	2,43	44,4	
4				4	7	16,7%				
3				3	11	26,2%				
2	50,0			2	17	40,5%	57,14			
1				1	7	16,7%				
					42					
							CIF	3,74		

Gráfico comparativo - Avaliação Interna / Exame



Classificações obtidas por domínio

Classificação da prova		Pontuação por domínio (%)			
		Números e Operações	Geometria e Medida	Álgebra	Organização e Trat. De Dados
Nível	%	%	%	%	%
2,43	44,36	50,24	39,36	38,36	37,83

9º Ano – Média das classificações obtidas

Anos	3.º ciclo do Ensino Básico (1.ª Chamada)			
	Português (91)		Matemática (92)	
	N	UO	N	UO
2016/17	58,0	51,6	53,0	47,2
2017/18	66,0	61,7	47,0	38,2
2018/19	60,0	55,8	55,0	51,0
2021/22	54,7			
2022/23	61,0	52,3	44,5	42,2
2023/24		57,4		44,4

SECUNDÁRIO

Inscrições por Exame / Exames realizados– 1ª fase

Exame		Inscrições	Exames realizados
714	<i>Filosofia</i>	1	1
702	<i>Biologia e Geologia</i>	14	13
715	<i>Física e Química A</i>	16	15
719	<i>Geografia A</i>	6	6
835	<i>Matem. Aplic. às Ciências Soc.</i>	9	8
639	<i>Português</i>	14	13
635	<i>Matemática A</i>	6	4
623	<i>História A</i>	7	5
550	<i>Inglês</i>	5	4
547	<i>Espanhol</i>	2	0
517	<i>Francês</i>	1	1
		81	38

Biologia e Geologia (702)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional				Unidade Orgânica				
Internos							%	Média VALORES
Níveis		Média VALORES						
17-20		9,9		17-20	0	0,0%		8,1
14-16				14-16	2	15,4%	38	
10-13				10-13	3	23,1%		
8-9				8-9	2	15,4%		
0-7				0-7	6	46,2%	62	
				Total	13			
				Média CIF dos alunos que realizaram o exame:				14,2

Física e Química (715)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional				Unidade Orgânica				
Internos							%	Média VALORES
Níveis		Média VALORES						
17-20		11,6		17-20	1	6,7%		9,1
14-16				14-16	2	13,3%	27	
10-13				10-13	1	6,7%		
8-9				8-9	5	33,3%		
0-7				0-7	6	40,0%	73	
				Total	15			
				Média CIF dos alunos que realizaram o exame:				15,1

Geografia A (719)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional				Unidade Orgânica			
Internos							
Níveis		Média	VALORES			%	Média
17-20		10,3		17-20	0	0,0%	12,4
14-16				14-16	2	33,3%	
10-13				10-13	4	66,7%	
8-9				8-9	0	0,0%	
0-7				0-7	0	0,0%	0
				Total	6		
				Média CIF dos alunos que realizaram o exame:			14,8

MACS (835)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional				Unidade Orgânica			
Internos							
Níveis		Média	VALORES				Média
17-20		11,8		17-20	1	12,5%	11,8
14-16				14-16	1	12,5%	
10-13				10-13	3	37,5%	
8-9				8-9	3	37,5%	38
0-7				0-7	0	0,0%	
				Total	8		
				Média CIF dos alunos que realizaram o exame:			16,3

Português (639)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional				Unidade Orgânica			
Internos							
Níveis		Média	VALORES			%	Média
17-20		11,1		17-20	0	0,0%	10,6
14-16				14-16	2	15,4%	
10-13				10-13	7	53,8%	
8-9				8-9	3	23,1%	
0-7				0-7	1	7,7%	31
				Total	13		
				Média CIF dos alunos que realizaram o exame:			12,4

Matemática (635)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional					Unidade Orgânica					
Internos										
Níveis		Média VALORES					%		Média VALORES	
17-20		12,1			17-20	0	0,0%	0	5,8	
14-16					14-16	0	0,0%			
10-13					10-13	0	0,0%			
8-9					8-9	2	50,0%	100		
0-7					0-7	2	50,0%			
					Total	4				
					Média CIF dos alunos que realizaram o exame:					14,3

História A (623)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

				Unidade Orgânica					
Nacional - Internos									
Níveis		Média VALORES				%		Média VALORES	
17-20		12,4		17-20	0	0,0%	#	100	13,9
14-16				14-16	1	20,0%			
10-13				10-13	4	80,0%			
8-9				8-9	0	0,0%	#	0	
0-7				0-7	0	0,0%			
				Total	5				
				Média CIF dos alunos que realizaram o exame:					15,8

Média dos Valores obtidos na Avaliação Externa - Secundário - 2019/20 a 2023/24

Ensino Secundário (1.ª Fase)

Anos

	Filosofia 714		Biologia e Geologia 702		Física e Química A 715		Geografia A 719		MACS 835		Português 639		Matemática A 635		História A 623	
	Exame		Exame		Exame		Exame		Exame		Exame		Exame		Exame	
	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO
2019/20	13,0	14,1	14,0	13,6	13,2	10,5	13,6	12,1	9,5	9,4	12,0	11,2	13,3	11,1	13,4	17,4
2020/21	12,2	9,7	12,0	12,4	9,8	11,2	10,7	11,7	10,7	12,7	12,0	12,2	10,6	8,5	12,9	15,1
2021/22	11,1	---	10,8	11,6	11,7	13,9	11,6	11,5	10,5	12,5	10,9	11,6	11,9	13,5	12,3	13,8
2022/23		--	11,4	9,2	11,2	8,0	10,9	14,7	12,1	12,2	12,5	13,1	11,0	12,2	11,5	12,4
2023/24		--	9,9	8,1	11,6	9,1	10,3	12,4	11,8	11,8	11,1	10,6	12,1	5,8	12,4	13,9

* Menos de 10 alunos

Percentagem de Sucesso Avaliação Externa - 2019/20 a 2023/24

Anos	3.º ciclo do Ensino Básico (1.ª Chamada)				Ensino Secundário (1.ª Fase)															
	Português (3.º ciclo) 91		Matemática (3.º ciclo) 92		Filosofia 714		Biologia e Geologia 702		Física e Química A 715		Geografia A 719		MACS 835		Português 639		Matemática A 635		História A 623	
	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO
2019/20					--	--	87,5	87,5	76,2	50,0	96,6	--	48,7	--	79,6	85,7	75,3	66,7	80,7	--
2020/21					--	--	74,2	75,9	52,0	80,0	71,0	--	60,1	--	77,9	66,7	59,7	38,5	89,0	--
2021/22	68,7	51,2	46,4	32,6	--	--	60,3	86,1	69,7	52,4	77,7	--	60,5	--	68,2	84,2	69,2	66,7	82,0	--
2022/23	78,2	83,7	42,0	34,9	--	--		50,0		0,0		100,0		62,0		84,6		75,0		100,0
2023/24		73,8		42,9		--		38,5		26,7		100,0		62,5		69,2		0,0		100,0
	-- Menos de 10 alunos																			

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DO AGRUPAMENTO

Análise da Avaliação Interna

– Primeiro Ciclo –

Feita a análise ao aproveitamento dos alunos e tendo presente a apreciação dos critérios de avaliação, o desenvolvimento das aprendizagens e o desempenho dos alunos nas diferentes áreas curriculares disciplinares há a destacar que os conteúdos programáticos foram cumpridos de acordo com as planificações mensais e diárias elaboradas pelos diferentes grupos de trabalho, assim como o delineado nos AMU, em resultado da avaliação do ano letivo transato, bem como da avaliação intercalar.

As dificuldades de aprendizagem que foram surgindo, ao longo do período, foram sempre colmatadas com diferentes estratégias de ensino, apoio individualizado, diferenciação pedagógica, orientação constante durante todo o processo ensino/aprendizagem, utilização de material concretizador estruturado e não estruturado, lúdico e atrativo (quadro interativo, escola virtual) de modo a que os alunos se mostrassem mais motivados e concentrados.

– Segundo Ciclo –

Perante a análise dos dados verifica-se que nas turmas do 2º ciclo nenhuma disciplina regista uma taxa de insucesso superior à taxa de referência (15%), tendo Matemática descido a sua taxa de insucesso de 12,1% para 6,1%.

No 5ºano, a disciplina de Matemática baixou a sua taxa de insucesso de 10% no 2º período para 6,67%. Todas as outras disciplinas não registam taxa de insucesso.

No 6ºano, tal como no período anterior, nenhuma disciplina regista uma taxa de insucesso acima dos 15%.

No 5ºano, a percentagem de alunos sem níveis inferiores a três subiu, comparativamente ao período anterior, de 90% para 93,3% e no 6º ano também, de 83,3% para 94,4%.

Relativamente à percentagem de alunos com três ou mais níveis inferiores a três tanto o 5º ano como o 6ºano mantiveram 0%.

Quanto à implementação das Medidas Universais 36,4% dos alunos (24 alunos) continuaram a usufruir de Aplicação de Medidas Universais.

Todos usufruíram de Diferenciação Pedagógica e de Acomodações Curriculares e 20 revelaram-se Eficazes ou Parcialmente Eficazes (83,3%). Apenas 4 não se revelaram eficazes (16,7%)

A medida de Enriquecimento Curricular aplicada em 3 dos 24 AMU teve um resultado de Parcialmente Eficaz.

– Terceiro Ciclo –

No 7º ano, a turma B apresenta uma menor percentagem de níveis inferiores a três, destacando-se a disciplina de Matemática com 4,3% de insucesso. Na turma B, todas as disciplinas tiveram 100% de sucesso.

No 8º ano, a turma A apresenta menor percentagem de níveis inferiores a três, destacando-se a disciplina de Matemática e Geografia com 5% de insucesso. Na turma B, destacam-se as disciplinas de Matemática e Físico-Química com 13% e 8,7% de insucesso, respetivamente.

No 9º ano, a turma B apresenta menor percentagem de níveis inferiores a três, destacando-se a disciplina de Português com 4,3% de insucesso. Na turma A, destacam-se as disciplinas de Matemática e TIC com 13,6% e 4,5% de insucesso, respetivamente.

No 7º ano a percentagem de alunos sem níveis inferiores a três subiu de 82,5% para 97,5%, assim como no 8º ano de 79,1% para 88,4% e no 9º ano, de 84,4% para 91,1%.

No global do 3º Ciclo, a percentagem de alunos sem níveis inferiores a três subiu de 82% para 92,2%. Relativamente à percentagem de alunos com três ou mais níveis inferiores a três, no 7º ano baixou de 2,5% para 0%, assim como o 8º ano que também manteve os 0%, e no 9º ano de 6,66% para 0%.

No global do 3º Ciclo, a percentagem de alunos com três ou mais níveis inferiores a três baixou de 3,12% para 0%.

O número de alunos com aplicação de medidas universais é igual ao número de alunos com AMUS elaborados no período anterior, num total de 55.

Do total dos alunos com AMU, 100% usufruíram de diferenciação pedagógica; esta foi eficaz em 100% dos alunos. Relativamente ao segundo período, houve uma melhoria na eficácia desta medida.

Do total dos alunos com AMU, 100% usufruíram de acomodações curriculares; esta foi eficaz em 100% dos alunos. Relativamente ao segundo período, houve uma melhoria na eficácia desta medida.

Do total dos alunos com AMU, 49,1% usufruíram de medidas de enriquecimento curricular. Estas foram eficazes em 100%. Relativamente ao período anterior, houve um aumento da sua eficácia.

Do total dos alunos com AMU, 7,3% usufruíram de medidas de promoção do comportamento pró-social; estas foram eficazes em todos os alunos. Relativamente ao período anterior, a eficácia manteve-se igual.

Do total dos alunos com AMU, 32,7% usufruíram de intervenção com foco académico ou comportamental em pequeno grupo; esta foi eficaz em 94,4% dos alunos e parcialmente eficaz em 5,6%. Relativamente ao período anterior, a eficácia manteve-se igual.

– Secundário –

Comparando genericamente os resultados gerais do ensino secundário deste período, com os do período transato, constata-se que ocorreu uma evolução na globalidade dos parâmetros analisados.

A percentagem de alunos sem classificações inferiores a 10 valores subiu, a percentagem de alunos com mais de duas classificações inferiores a 10 valores baixou para zero, bem como e a percentagem de alunos com classificações inferiores a 8 valores. A taxa de insucesso baixou na maioria das disciplinas e neste momento apenas a disciplina de Matemática A na turma do 12.º ano (20%) se encontra acima da taxa de referência.

Comparando as classificações entre os diferentes anos do ensino secundário, verifica-se que o insucesso é mais elevado no 10.º ano, onde 16,22% (6 alunos) obtiveram classificações inferiores a dez valores, comparativamente com a taxa de insucesso de 7,41% presente no 12.º ano (2 alunos) e de 6,45% no 11.º ano (2 alunos).

As diferentes turmas do ensino secundário registaram uma melhoria do aproveitamento face ao 2º período, mesmo a turma B do 10.º ano, onde a taxa de sucesso continua nos 80%, no entanto a percentagem de alunos com mais de duas classificações inferiores a 10 valores e a percentagem de alunos com classificações inferiores a oito valores diminui, sendo neste momento de 0%.

Na totalidade de alunos do ensino secundário temos neste período 44 alunos aos quais foram aplicadas Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, o que corresponde a 47,31 % dos alunos, os mesmos do período transato.

Do total dos alunos com AMU: 100% usufruíram de diferenciação pedagógica e de acomodações curriculares, estas medidas foram eficazes em 86,36% dos alunos e nos restantes 13,64% foram parcialmente eficazes; 6,8% dos alunos com AMU beneficiaram de promoção do comportamento pró-social, tendo a sua eficácia sido total; 61,36% usufruíram de intervenção com foco académico ou comportamental em pequeno grupo; esta foi eficaz em 100% dos alunos.

Relativamente às disciplinas envolvidas nos AMU verifica-se que as disciplinas com mais sucesso são: Inglês, Filosofia, Biologia e Geologia, Física e Química A e MACS no 10.º ano; Filosofia, Matemática A, Biologia e Geologia, Física e Química A e MACS no 11.º ano; Matemática A, Português e História A no 12.º ano, todas com 100% de superação. As disciplinas de Português (33%), História A (67%) e Matemática A (75%) foram as que obtiveram menos eficácia no 10.º ano; no 11.º ano as disciplinas de Inglês (50%), Geografia A (67%) e Português (86%) foram aquelas em que a taxa de eficácia plena das medidas foi mais baixa.

Análise da Avaliação Externa

Provas Finais - 9ºAno

Na prova de **Português (91)**, a escola obteve 73,81% de níveis iguais ou superiores a três (a nível nacional a média foi de 76%). A média de classificações foi de 57,4 pontos, pouco divergindo da média nacional que foi de 59,00 pontos.

Observando os domínios, constata-se que na Escrita os alunos revelaram grande facilidade. Nos domínios da Oralidade, Leitura e Educação Literária alguma facilidade e na Gramática os alunos já demonstraram algumas dificuldades.

Na prova de **Matemática (92)**, a escola obteve 42,86% de níveis iguais ou superiores a três (a nível nacional a média foi de 50%). A média de classificações foi de 44,4 pontos, divergindo da média nacional que foi de 51 pontos.

Observando os domínios, constata-se que os alunos demonstraram alguma facilidade no domínio de Números e Operações, e dificuldades em todos os restantes domínios, Geometria e Medida, Álgebra, e Organização e Tratamento de Dados, sendo este o domínio mais deficitário.

Exames nacionais - Secundário

Na avaliação externa do Secundário, nas disciplinas de Português, Biologia e Geologia, Física e Química A houve mais de 10 alunos a realizar o exame nacional. Os dados apresentados, os gráficos comparativos entre a avaliação interna e a externa tiveram apenas em conta os alunos que realizaram os exames. Assim, a média da avaliação interna apresentada corresponde à média desses alunos e não do agrupamento.

Concurso nacional de acesso ao ensino superior (1.ª fase) - 2015/16 a 2021/22

		2023		2022		2021		2020		2019		2018		2017	
Apresentaram candidatura	Média	25		32		32		32		27		23		27	
Foram colocados	2017 a 2023	25	100,0%	30	94%	26	81%	27	84%	26	96%	19	83%	22	81%
Não foram colocados	11,5%	0	0,0%	2	6%	6	19%	5	16%	1	4%	4	17%	5	19%
Colocados na 1ª opção	47,8%	15	60,0%	16	53%	12	46%	15	56%	11	42%	10	53%	16	73%
Colocados na 2ª opção	27,3%	4	16,0%	6	20%	8	31%	8	30%	13	50%	5	26%	4	18%
Colocados na 3ª opção	9,1%	3	12,0%	4	13%	2	8%	2	7%	1	4%	2	11%	2	9%
Colocados na 4ª opção	3,9%	0	0,0%	2	7%	2	8%	1	4%	1	4%	1	5%		0%
Colocados na 5ª opção	4,0%	2	8,0%	1	3%	2	8%	1	4%		0%	1	5%		0%
Colocados na 6ª opção	1,0%	1	4,0%	1	3%		0%		0%		0%		0%		0%
Opção Média de colocação	1,78	1,92		1,97		2,00		1,70		1,69		1,84		1,36	

As percentagens calculadas têm por base o número de alunos que se candidataram através do Agrupamento. A percentagem de colocação manteve-se superior aos 80%, verificando-se em 2023 uma taxa de 100%.

Na percentagem de alunos colocados nas duas primeiras opções verifica-se a tendência de estabilização, situando-se esta na ordem dos 76% (apenas nos anos de 2015 e 2016, a soma das percentagens de colocados não ultrapassou este referencial).

A percentagem de alunos não colocados em 2023 (0%) foi a mais baixa desde a abertura do Secundário.

Acresça-se aqui que, excetuando os anos de 2019 e 2021, a percentagem de colocados na 1ª opção nunca foi inferior aos 50%.

Serviços de Psicologia e orientação

Os Serviços de Psicologia e Orientação (**SPO**) são unidades especializadas de apoio educativo, que asseguram o acompanhamento do aluno, individualmente ou em grupo, ao longo do processo educativo. Desenvolvem a sua ação nos domínios do apoio psicopedagógico a alunos e professores, do apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais no interior da escola e entre esta e a comunidade escolar e na orientação escolar e profissional.

Este ano letivo, o serviço deparou-se com uma carga horária reduzida a metade, 18h semanais, o que dificultou a sua intervenção, a implementação de uma abordagem mais preventiva, bem como apoiar despistes e uma intervenção universal, ou até mesmo uma intervenção de carácter mais seletivo e indicado, que requer apoio mais intensivo. Deste modo, foram encontrados alguns constrangimentos quanto não só à impossibilidade de resposta perante as solicitações de intervenção feitas ao SPO, mas também à sobreposição de tarefas a desenvolver, pelo que não foi possível, em alguns casos, prestar um apoio contínuo e regular, como estava planificado anteriormente.

Serviço Prestado

Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais na comunidade escolar Serviço

- Colaboração/articulação com as diferentes estruturas (Direção, Departamentos, Educação Especial, Setor da saúde, GAAF, EMAEI e outros)
- Colaboração em projetos com entidades externas
- Sessões de informação

Apoio psicopedagógico a alunos e professores

- Avaliação/acompanhamento psicopedagógico aos alunos
- Atendimento a encarregados de educação
- Atendimento a professores e participação nos conselhos de turma
- Articulação com a educação especial e outros técnicos

Orientação escolar e profissional

- Desenvolvimento de programas de orientação vocacional
- Sessões de informação

Centro de Apoio à Aprendizagem

A equipa de Educação Especial do Agrupamento de Escolas desenvolve o seu trabalho com crianças do pré-escolar, do primeiro, segundo e terceiro ciclos e do ensino secundário.

Ao integrar a Educação Especial, os alunos beneficiaram de medidas educativas ajustadas ao seu perfil de funcionalidade com o objetivo de:

- Minorar as dificuldades de aprendizagem;
- Promover o sucesso educativo;
- Favorecer a integração social e relacional;
- Promover uma melhor organização em sala de aula.

Biblioteca Escolar

Depois da análise da execução do PAA e da respetiva reflexão, é de realçar:

. A participação da BE no esforço transversal a todo o Agrupamento para a Promoção do Sucesso Escolar, bem visível na qualidade e na especificidade das atividades que enformam o PAA.

. O incremento da participação do Agrupamento em concursos de âmbito nacional e a abertura à comunidade (como exemplo, a Rede de Escolas de Amor e a Feira de Livros Usados).

. O trabalho colaborativo, mormente com os professores titulares de turma do 1.º Ciclo, na partilha do resultado dos trabalhos dos alunos, nas redes sociais.

. A Rede Escolas de Amor (criada, lançada, monitorizada e desenvolvida pelo professor bibliotecário).

. O Clube de Leitura, considerado “Boa Prática”, com uma elevada participação anónima, com inúmeras partilhas (neste momento tem 87 contos).

. A seleção do professor bibliotecário para o grupo finalista nacional do “Prémio Professor Bibliotecário”.

. A conquista de mais um 1.º Prémio no Concurso Literário Luís Sepúlveda (12.º prémio em oito anos de participação); a conquista do 1.º Prémio no Campeonato de Ciência e Escrita Criativa; a conquista de dois prémios no concurso “Os nossos avós eram cientistas”.

. A visibilidade e os impactos do trabalho da Equipa da BE nas redes sociais e na imprensa, de que se destacam: a participação do professor bibliotecário num programa de debate na televisão pública em horário nobre; o artigo na revista *Visão Júnior*; a presença no Manual de Português do 3.º ano, *Plim*, da Texto Editores, para o estudo do texto informativo; o artigo de fundo no blogue oficial da RBE, sobre as Oficinas de Escrita.

A ação da BE (as participações em concursos e em projetos, os prémios conquistados, as candidaturas) motivou visibilidade de excelência da BE, da Escola e do Concelho.

A operacionalização deste PAA teve como horizonte próximo: a manutenção do compromisso da Equipa da BE, no acompanhamento das atividades articuladas com os docentes, no sentido de convergir com os currículos e com os projetos de promoção do sucesso escolar; o reforço na participação nos momentos de planificação e de avaliação das atividades, com os departamentos pedagógicos, nomeadamente na especificação da flexibilidade curricular e na recolha de evidências; a continuação do trabalho colaborativo com os professores titulares de turma e com os diretores de turma, na partilha atenta e constante do resultado dos trabalhos dos alunos, nas redes sociais oficiais.

A equipa da BE continua comprometida com os princípios internos do Agrupamento de Escolas, com as orientações do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares.

A BE continuará inclusiva e um centro de conhecimento, ao serviço da comunidade educativa, assumindo uma visão holística da educação e regendo-se por comportamentos éticos e valores humanistas, como o profissionalismo, o serviço público, a responsabilidade social, a sustentabilidade e o apreço pela aprendizagem ao longo da vida e pelo acesso à informação como um bem inalienável.

Após o balanço da atividade do ano que ora termina, é intenção da Equipa da BE continuar os esforços no sentido de manter os impactos que levaram ao reconhecimento público da excelência da ação da BE.

PROPOSTA DE PLANO DE MELHORIA

Fichas de Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados obtidos nos exames nacionais

Designação da Ação de Melhoria - “Melhoria dos resultados obtidos na avaliação externa”		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor Conselho Pedagógico	Diretor do Agrupamento	- Diretores de Turma; - Professores Titulares de turma; - Professores/ /Educadores/Assistentes Operacionais
Critério dominante da CAF		Partes interessadas
CRITÉRIO 2- PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA		- Docentes; - Discentes; -Encarregados de Educação.
Descrição da Ação de Melhoria		
A escola propõe-se implementar estratégias que promovam uma melhoria dos resultados e reforço da qualidade do sucesso.		
Objetivo(s)		
1. Melhorar os resultados obtidos nos exames nacionais. 2. Melhorar as práticas de ensino. 3. Reforçar a articulação curricular entre ciclos e entre as escolas que constituem o Agrupamento. 4. Aumentar as expetativas dos alunos e reforçar a valorização das aprendizagens. 5. Envolver os pais em atividades no espaço escolar e nas tarefas a realizar em casa e na tomada de decisões, nomeadamente nos momentos de decisão e revisão da missão e da visão do agrupamento.		
Atividades a realizar		
• Organização de um guião com um conjunto de procedimentos a observar pelo aluno no início do ano letivo. • Análise cooperativa dos resultados da avaliação externa e avaliação Interna. • Criação de “ninhos temporários” direcionados para alunos com dificuldades às disciplinas referenciadas. • Criação de equipa multidisciplinar com docentes das disciplinas intervencionadas e outros técnicos. • Realização de ações de formação para docentes, não docentes e encarregados de educação. • Reforço da supervisão pedagógica (observação mínima de 3 aulas, (principalmente no ensino secundário). • Monitorização constante dos resultados e estratégias aplicadas. • Constituição de uma equipa multifuncional (Psicólogo, Assistente Social e outros Técnicos). • Promoção da articulação vertical: definição de conhecimentos prioritários/diferenciação curricular. • Informação aos pais e encarregados de educação, periodicamente, do desenvolvimento do projeto. * Envolvimento dos pais e encarregados de educação no plano de trabalhos dos alunos.		
Resultado(s) a alcançar		
As atividades surtirão o seu efeito a longo prazo, não sendo expectável um efeito imediato das mesmas. Os instrumentos de avaliação da melhoria serão essencialmente os “Relatórios de Avaliação das Atividades”, as Atas de Conselhos de turma/departamento, relatórios trimestrais dos Coordenadores e relatório da equipa de autoavaliação.		
Fatores críticos de sucesso	Data de início	
Boa vontade, disponibilidade, capacidade de motivação de todos os membros da Comunidade Escolar.	Início do ano letivo.	
Constrangimentos	Data de conclusão	
- Resistência dos docentes à mudança. - Falta de perspetivas académicas da maioria dos alunos. - Desresponsabilização dos pais/encarregados de educação.	- Final do ano letivo (monitorização e reformulação do projeto)	
Recursos humanos envolvidos	Custo	
Toda a comunidade educativa.	Variável, consoante o desenvolvimento das atividades.	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas		
Como já referido, com o tratamento dos dados recolhidos através dos “Relatórios de Avaliação das Atividades”, Atas de Conselhos (turma/es-tabelecimento/departamento), Inquéritos de Satisfação aos E.E.. Relatório da equipa de autoavaliação sobre os dados obtidos na avaliação externa.		

Indisciplina

Designação da Ação de Melhoria - A (in)Disciplina		
Dirigente/estrutura de gestão responsável	Coordenação da ação	Equipa operacional
Conselho Pedagógico	Coordenadores dos Diretores de Turma	Coordenadores dos Diretores de Turma Diretores de Turma Coordenador de Departamento do 1.º ciclo Professores Titulares de Turma
Critério dominante da CAF	Partes interessadas/intervenientes	
5 - processos	Docentes/Discentes e Encarregados de Educação	
Origem/fonte:		
Atas dos conselhos de turma/ registo de incidentes		
Descrição da ação de melhoria		
A indisciplina, na escola, na sala de aula, sendo uma preocupação de sempre, é hoje um tema inscrito na agenda de todos quantos refletem sobre a educação das jovens gerações. No Agrupamento Gomes Teixeira temos consciência desse problema e se pretendemos melhorar a qualidade do sucesso temos de fazer um esforço sério para resolver ou atenuar esta situação. Pretende reduzir-se a indisciplina nos diferentes níveis de educação e ensino, para que todos os alunos disponham de condições propícias à aprendizagem.		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
- diminuir o número de ocorrências e participações disciplinares em todos os ciclos de ensino; - promover a aquisição de regras de convivência e de conduta adequadas, que permitam melhorar o sucesso educativo e académico dos alunos.		
Atividades a realizar		
• Realizar uma ação diagnóstica dos problemas de indisciplina; • Reforçar, ao nível do Agrupamento, formas de atuação comuns face às mesmas ocorrências disciplinares, <u>conforme código de conduta do Agrupamento</u>; • Utilizar a base de dados GIAE Online que permite sistematizar e monitorizar os problemas relativos à indisciplina (sistema de registo de dados por turma/aluno/ano); • Fomentar a intervenção precoce ao nível da educação pré-escolar, 1.º ciclo, bem como no primeiro ano de cada ciclo, permitindo a deteção e sinalização de casas problemáticos; • Reforçar de modo especial a cooperação entre os professores dos mesmos alunos. A listagem dos “As regras deverão ser poucas, simples, positivas, claras, fundamentais, conhecidas e cumpridas.” • Estabelecer em conjunto um código de conduta sobre comportamentos tolerados ou proibidos que não devem ultrapassar vinte normas. • Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a prática de normas de conduta similares nos espaços escolar e familiar – reprodução de comportamentos pelo compromisso com alunos e pais /EE (ações de formação para pais /EE, assistentes operacionais, docentes; debates multidisciplinares; • Acompanhar os alunos “problemáticos” por uma equipa multidisciplinar para que possam ser “endoutrinados”.		
Fatores críticos de sucesso		Data de início
Envolvimento de pais/encarregados de educação na procura de soluções e disseminação de boas práticas identificadas.		Início do ano letivo
Constrangimentos		Data de conclusão
Resistência dos intervenientes;		Final do ano letivo
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)		Custo
Diretores de Turma; docentes/ Psicóloga; Alunos, Encarregados de Educação, Associação de pais		Recursos/Serviços de reprografia
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas		
Semestral (monitorização)		

Índice

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	2
QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS.....	2
DOMÍNIOS A AVALIAR NESTE ANO LETIVO	2
MODELO DE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	3
AVALIAÇÃO INTERNA	4
Número de alunos retidos.....	4
Primeiro Ciclo	4
Segundo Ciclo	4
Terceiro Ciclo	4
Ensino Secundário	5
Aproveitamento	6
Primeiro Ciclo	6
Segundo Ciclo	6
Terceiro Ciclo	7
Ensino Secundário	8
Geral.....	9
Quadro de Excelência.....	10
AVALIAÇÃO EXTERNA.....	11
Provas e Exames 2023/24.....	11
Média dos Valores obtidos na Avaliação Externa - Secundário - 2019/20 a 2023/24	15
Percentagem de Sucesso Avaliação Externa - 2019/20 a 2023/24.....	16
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DO AGRUPAMENTO	17
Análise da Avaliação Interna	17
Análise da Avaliação Externa.....	19
Concurso nacional de acesso ao ensino superior (1.ª fase) - 2015/16 a 2021/22	19
Serviços de Psicologia e orientação	20
Centro de Apoio à Aprendizagem	20
Biblioteca Escolar	21
PROPOSTA DE PLANO DE MELHORIA.....	22
Fichas de Ação de Melhoria	22
Melhoria dos resultados obtidos nos exames nacionais.....	22
Indisciplina	23